

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Índice
=====

Programa do curso	2 e 3
Utensílios p/cozinha mateira	4
Cozinhando sem utensílios	5
Nós e Falcassa	6
Fogos e Fogões (PL)	7 e 8
Tipos de Fogos	9
Tipos de Fogões	10
Método da prancheta	11
Escalas	12
Percurso de Givell	13 e 14
Levantamento Topográfico com bússola	15
Medidas pessoais	16
Bússola lunar	17
Bússola Silva e orientação	18
Avaliação de alturas	19 à 21
Modelos de Pioneirias da Tarefa de Amarras....	22
Como Fazer um braseiro	23
Fazendo e assando pães	24
Ovos no espeto e barro	25
Cozinhando sem fogo	26
Lenheiros, toldos e escorredores	27
Geladeira e mesas	28
Avaliação de larguras	29
Como fazer um ângulo de 90º	30

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Dia 14/03/87

- 07:30 - Recepção, abertura, avisos e oração
 08:00 - Saida para o campo
 08:45 - Chegada ao campo, hasteamento pela Pt.Serv.
 09:00 - Montagem do campo (barraca, toldo c/encaixe, mesa, fogão lavatório, porta ferramentas).
 11:30 - ALMOÇO MATEIRO (Bife no espeto, salada, banana assada).
 13:00 - ADESTRAMENTO Nº 01
- 20' Jogo - Revesamento de Nós (Na caixa ou nas costas)
 Direito, Escota, correr, aselha, lais de guia
- 15' C.P. - Falcassar cabos (4 x 1.50 4 x 0,75 -cores dif)
- 20' Jogo - Corrida dos troncos
 Fiel, Salteador e volta rendonda
- 15' Jogo - Kim de nós e utilidades
- 15' PL. - Tipos de Fogos e fogões; Como acender fogo;
 Tipos de madeiras e formatos
- 20' COSINHA MATEIRA - Chá no fogão trincheira e bolachas
- 10' Jogo - Pegar cabos e dar nós: em 8 e catau
- 30' x 4 - BASES DE ADESTRAMENTO
- 1- Processo da prancheta e escalas
 - 2- Percurso de Givell
 - 3- Bússolas: improvisada, sol, lua; Mapas
 - 4- Avaliações de altura e largura
- 10' Jogo - Luta de Cossacos (saci c/braços cruzados)
 Derrubar a todos (saci c/ mãos atrás)
- 15' PL. - Segurança em: fogão, lampeão e fogareiro
- 20' PL. - Amarras (quadripé, tripé, canadense, quadrada dupla)
- 30' Tarefa - 2 patr. = 2 pernas de pau;
 1 patr. = biga
 1 patr. = quadripé, tripé e 2 paralelas
- 10' Jogo - corrida de obstáculos.
- 60' Sobra de Tempo para imprevistos ou descanso.
 19:00 - JANTAR (Sopa de pedra) e Arreamento Pt.Serv.
 20:30 - ADESTRAMENTO Nº 02

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

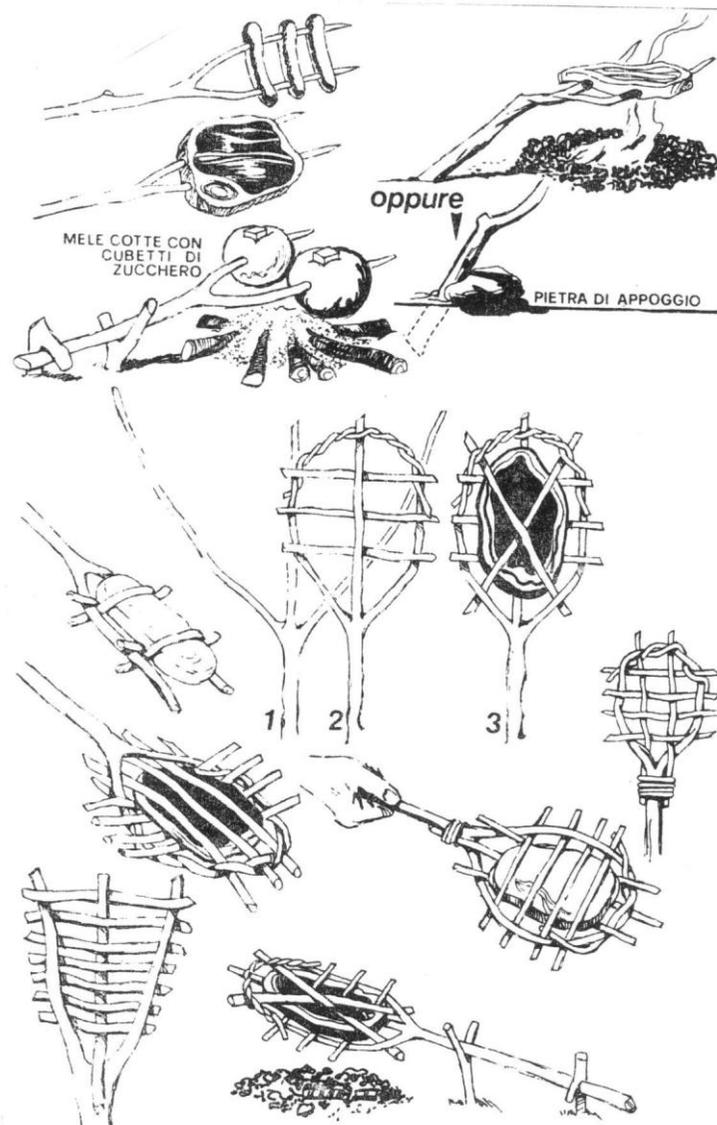
- 10' Jogo - Kim olfato e tato - conteúdo da caixa de primeiros socorros - dar as utilidades
- 10' Comentários
- 20' PL - Fraturas, entorses, hemorragias e picada de cobras
- 30' C.P. - Representar o salvamento de:
Afogado; Fogo nas vestes; choque elétrico
Fuga de gás
- 20' Jogo - Ataduras e tipóias (Mão, joelho, cabeça, dedo, tipóia, enfaixar dedo e braço)
- 30' PL. - Lei e Promessa

22:30 - Fogo de Conselho
23:00 - Silencio

Dia 15/03/87

- 06:30 - Alvorada e ginástica
- 07:00 - CAFÉ MATEIRO (pão, ovos, café tropeiro)
- 08:00 - Hasteamento Pt.Serv., oração e inspeção
- 08:30 - ADESTRAMENTO Nº 03
- 15' Jogo - Cortar toras
- 15' PL. - Afição e conservação de ferramentas, regras de segurança no uso e abate de árvores.
- 15' Jogo -
- 15' PL. - Como cortar, apontar e fazer achas
- 20' Jogo - Fazer a acha mais comprida e a ponta mais perfeita e longa
- 30' DB - Etapas de classe (como adestrar e como avaliar)
- 30' DB - Próximas atividades distritais do ramo
- 11:30 - ALMOÇO MATEIRO (peixe, feijão e arroz)
- 13:00 - ADESTRAMENTO Nº 04
- 30' Tarefa Listar jogos (Força, Quebra gelo, adestr.)
- 40' DB - Organização da Chefia, Mapas, formulários, etc
- 20' DB - O funcionamento da Corte de Honra
- 30' Tarefa Avaliar o Tecnicam
- 15:00 - Desmontagem do Campo
- 16:00 - Encerramento, oração, arreamento (Pt.Serv.)
- 16:15 - Debandar

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

COZINHANDO SEM UTENSÍLIOS

- A - BIFE Poderá ser espetado numa vara em formato de "Y", porém esta prática pode demonstrar que a carne ao assar diminui de tamanho e se solta do espeto. A solução é reforçar este tipo de espeto com varetas de bambú, para deixar o bife sem espetar, mas sem oportunidade de cair no chão. Poderá também ser utilizado um tipo de concha, formada com uma forquilha de 3 pontas, das quais duas são enroladas e várias varetas de bambú.
- B - SALADA Poderá ser feita com pedaços de pepino, tomate (cortado em 4), cebola, folhas de repolho (enroladinhas como charuto) espetados numa vareta e temperadas com sal, pimenta do reino e limão.
- C - MILHO É de fácil preparação, pois é só colocar a espiga ainda com casca para assar, virando sempre. Quando a palha externa do milho estiver queimando o milho estará assado. Daí é só descascar e espanar a barba do milho.
- D - BANANA Se constitui numa deliciosa sobremesa e também de fácil preparação. Basta apenas colocar a banana verde para assar sobre as brasas e virá-la de minutos em minutos. Quando a casca estiver preta, quase queimando, estará pronta para consumir.

Não esquecer que a COZINHA MATEIRA se aprende com a prática, que deverá ser constantemente treinada e comparada. Desta forma, poderemos atingir um alto padrão para boas refeições.

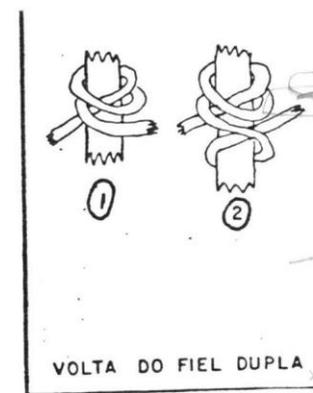
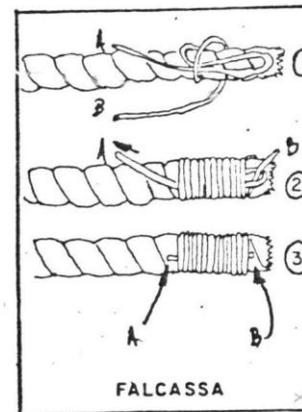
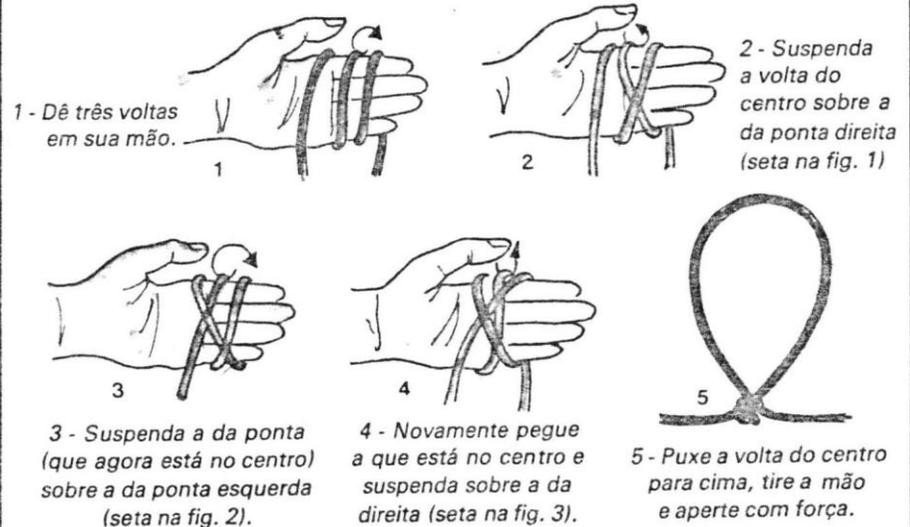
Nas primeiras vezes, acabaremos comendo os alimentos queimados por fora e crus por dentro, devido à pressa e à fome.

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

NÓS

1 - APRENDA UM NOVO NÓ

Este é um dos nós mais interessantes, chamado na Inglaterra de "Farmer's Loop" - a amarra do fazendeiro. Veja como se faz:



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

PL - FOGOS E FOGÕES

A - Tipos

- Estrela (pouca chama, pouca fumaça, precisa "dar corda")
- Trincheira (difícil de apagar, bem arejado, bom bra-seiro, prever buraco p/entrar ar)
- Pirâmide (muito calor e iluminação)
- Refletor (ou canadense, irradia bastante calor com direcionamento)
- Conselho (iluminação e rapidez médias, alto calor)
- Conselho Especial (bem demorado, pouca iluminação)
- Caçador (igual ao trincheira, duas toras de madeira para substituir o buraco)
- Polinésio (buraco no chão, bem demorado, não apaga com o vento, é auto-alimentado)

B - Como Acender

- 1 - Preparar combustível
 - iscas de folhas e palha bem seca
 - escorva de madeira seca, leve e fina (gravetos) ou achas finas e talhadas
 - juntar madeiras de vários tamanhos p/alimentar madeira seca e de pé é a melhor, madeira verde ou podre não servem
 - iscas de coqueiro, pinheiro, milho ou outras de arvores oleaginosas
- 2 - Isolar o Terreno
 - limpar o solo para evitar incêndios e para protegê-lo fazer um estrado de pedras ou paus
- 3 - Orientar a fogueira pelo vento
 - iniciar com uma trave apoiada em pedras, forquilha ou nas paredes do fogão
- 4 - Preparar uma fogueira arejada
 - para um bom fogo é necessário boa ventilação
 - não fazer um monte de madeiras e sim uma fogueira

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

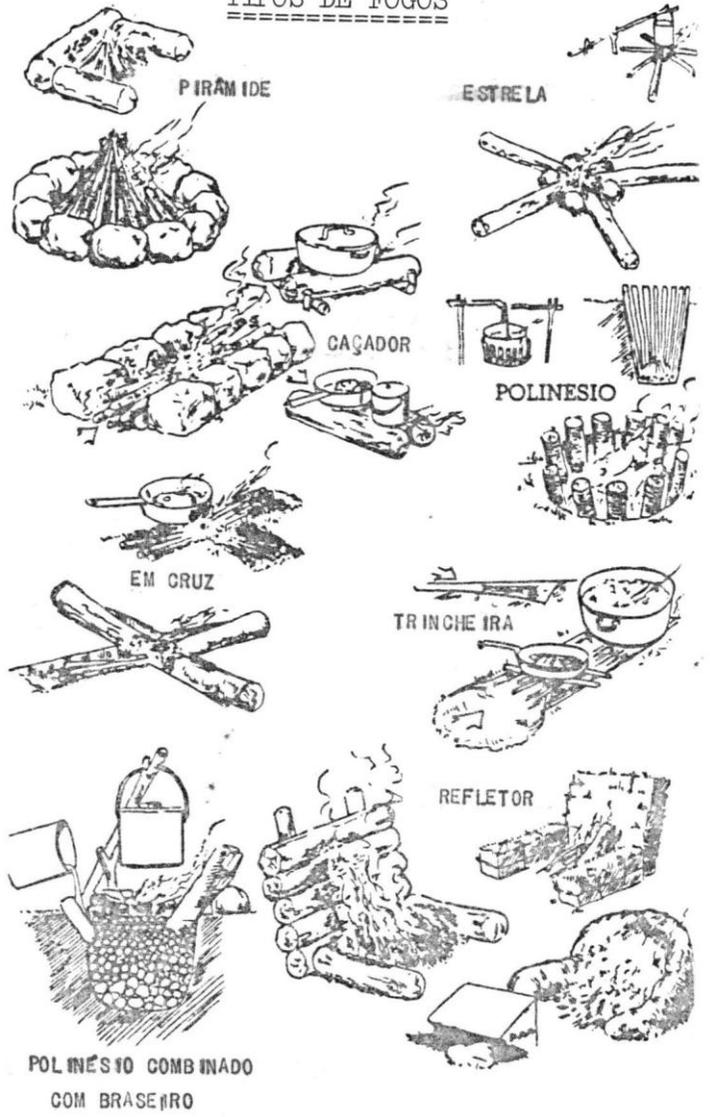
- 5 - Acender o fósforo e levar cuidadosamente às madeiras
- 6 - Alimentar corretamente
 - colocar as madeiras aumentando a grossura progressivamente.

C - Madeiras e Formatos

- Ver se está seca pelo peso e pelo som (metálico)
- As madeiras duras formam melhor braseiro e duram mais tempo (Cedro, Peroba, Cerejeira, Eucalipto, Quaresmeira, etc)
- Fazer testes para ver melhor madeira, é só montar fogueiras de igual tamanho, mesma quantidade de madeiras e igual arejamento e verificar o tempo que a fogueira fica acesa, a altura das chamas, a quantidade de calor, quantidade de cinzas produzida e o tempo de duração
- Ensinar e praticar abrir a madeira em achas, pois mesmo as madeiras molhadas, internamente ela está seca
- Fazer pelitos (tipo Achas) bem finos e talhados para substituir gravetos

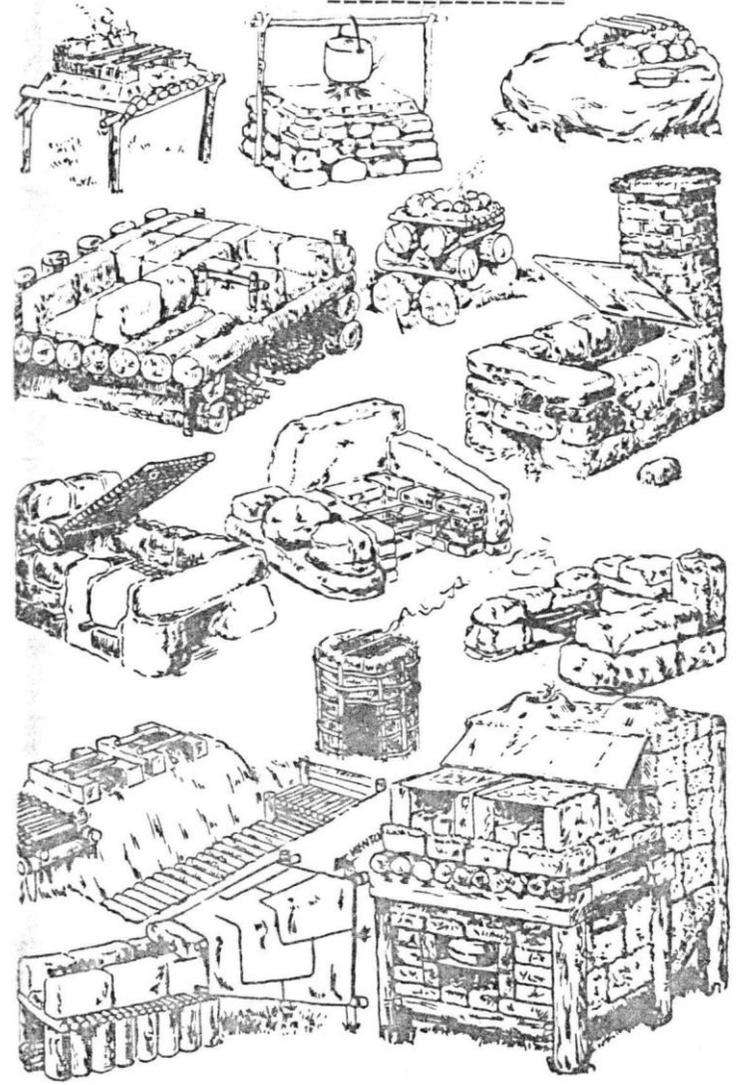
49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

TIPOS DE FOGOS



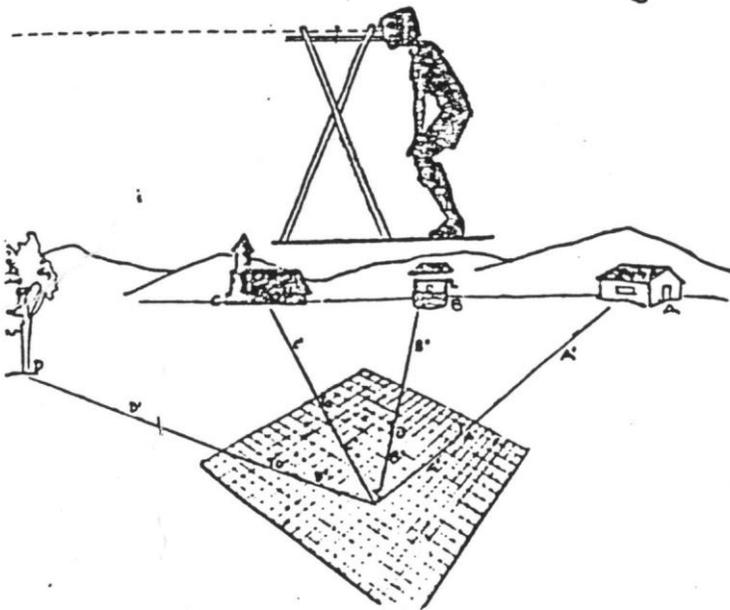
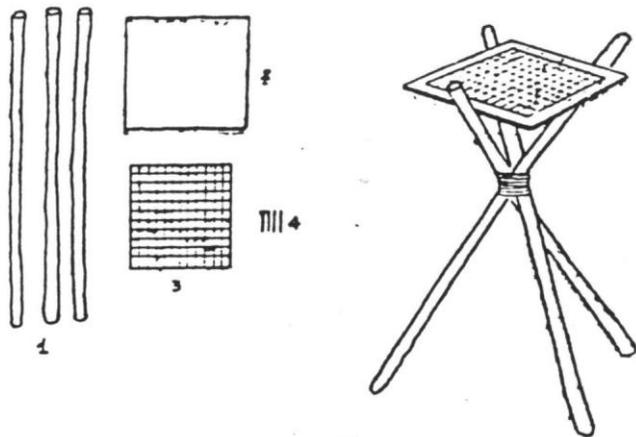
49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

TIPOS DE FOGÕES



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Método da prancheta



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Escala

Todos os mapas correspondem a uma imagem bastante reduzida das regiões que estão representando. A escala é o elemento de relação entre as proporções reais e as que estão representadas no mapa.

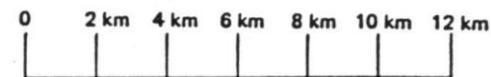
A função da escala é, pois, informar a quantidade de vezes que uma determinada região ou distância foi reduzida em relação ao mapa. Vejamos um exemplo.

Se o mapa de uma região apresentar uma escala da ordem de 1:200.000, isto quer dizer que a referida região sofreu uma redução de 200.000 vezes ou, então, que cada 1 cm no mapa corresponde a 200.000 cm ou 2 km no lugar real.

Tipos de Escalas

a) Numérica: quando representada sob a forma de uma razão (1:200.000) ou de uma fração ($\frac{1}{200.000}$). Em ambos os casos, está significando que cada unidade no mapa corresponde a 200.000 unidades no lugar real.

b) Gráfica: quando representada sob a forma de uma reta seccionada.



No exemplo, cada unidade (1 cm) equivale a 2 km no lugar real.

Grande Escala e Pequena Escala

As regiões representadas em grande escala apresentam maior riqueza de detalhes, ao passo que as regiões representadas em pequena escala apresentam menor riqueza de detalhes. Quanto maior for o número do denominador da fração, tanto menor será a escala e, inversamente, quanto menor for o número do denominador da fração, tanto maior será a escala.

Toda problemática sobre escalas pode ser reduzida a três proposições:

- 1) Determinação da distância verdadeira (D).
- 2) Determinação da distância a ser representada no mapa em observação (d).
- 3) Determinação da escala de um mapa (E).

Estas proposições são determinadas, respectivamente, pelas fórmulas seguintes:

$$D = d \times E$$

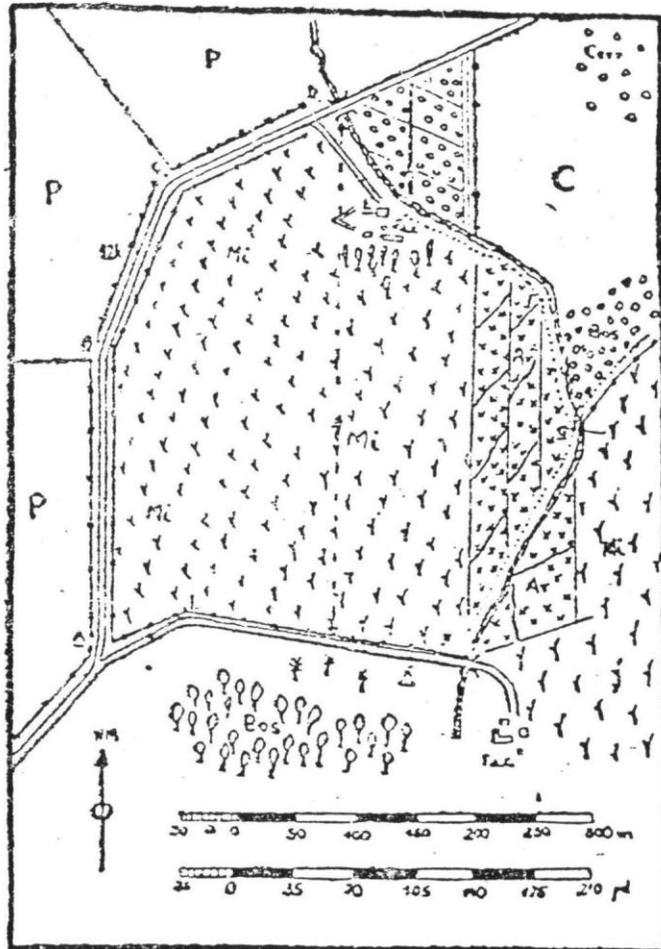
$$d = \frac{D}{E}$$

$$E = \frac{D}{d}$$

(Conforme o Guia Metodológico para o Atlas Geográfico Escolar — MEC)

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

O ESBOÇO TOPOGRAFICO



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

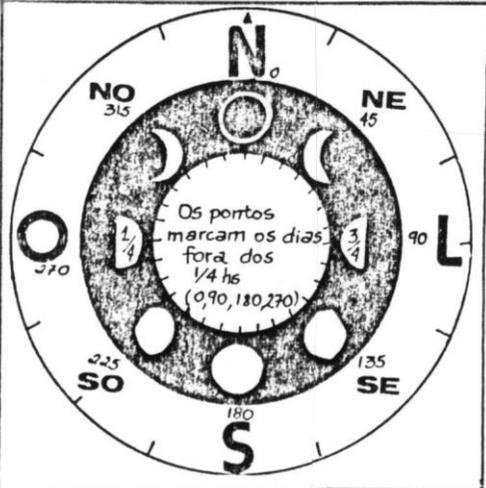
MEDIDAS PESSOAIS



- 1 palmo
- 2 dedo
- 3 braço
- 4 altura c/braço
- 5 altura
- 6 até a cintura
- 7 passo
- 8 pé

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

FAÇA UMA BÚSSOLA LUNAR



- Instruções:
- recorte o disco maior, montado em cartolina.
 - recorte a janelinha no disco de cima.
 - junte os discos com um grampo de papel, de maneira que eles possam girar livremente, mas sem se soltarem.
 - para usar a bússola, siga as explicações abaixo:

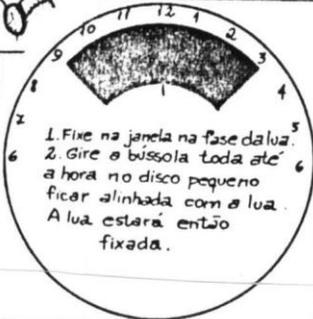
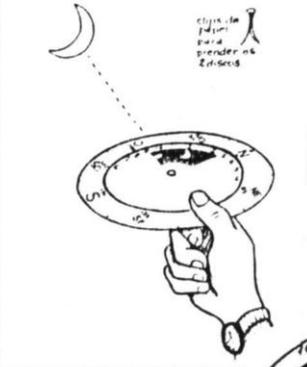
Se estivermos na lua cheia, o curso seguido é o mesmo do sol, ou seja, desponha no céu a leste, às 18 horas, move para o sul à meia-noite e às 6 da manhã já atingiu a posição oeste (as horas registradas aqui, do nascer e do poente da lua, são aproximadas). Assim, com o centro da janela sobre a lua cheia, na base ou posição sul, à meia-noite a lua estará nesta posição - sul - marcando 18 horas em leste e 6 da manhã em oeste. Desse modo, com a hora apontada para a lua, a bússola estará na posição correta.

Da mesma maneira, se a lua for crescendo, ela surgirá a leste ao meio-dia, embora não possa ser vista no céu. Estará no sul às 18 horas e, se for visível por sob o horizonte, às 6 da manhã atingirá a posição norte.

- Além de realizar estes movimentos, a bússola também acusa as fases intermediárias.

- Lembre-se: oeste com lua crescente, sul com lua cheia, leste com minguante e norte com a lua nova. As posições intermediárias, para outras fases da lua, podem ser estimadas por você, depois de um pouco de prática.

- Estas instruções são apenas aproximadas, mas muito úteis para quando você estiver perdido.



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Bússola Silva e orientações

EXEMPLOS DE CAMPO (2)

orientação e bússola

APONTE A SETA NA DIREÇÃO À SUA FRENTE. VOLTE-SE ATÉ QUE A AGULHA SE ALINHE COM A SETA NO FUNDO DA CÂMERA. SIGA ESSA DIREÇÃO.

PARA IR PARA ESTA DIREÇÃO, AJUSTE OS NÚMEROS GRAVADOS O A BÚSSOLA PARA OS PONTOS N.S.L.O. - E O BRANCO DA LUNA NA DIREÇÃO. NÃO SE ATENÇÃO À AGULHA.

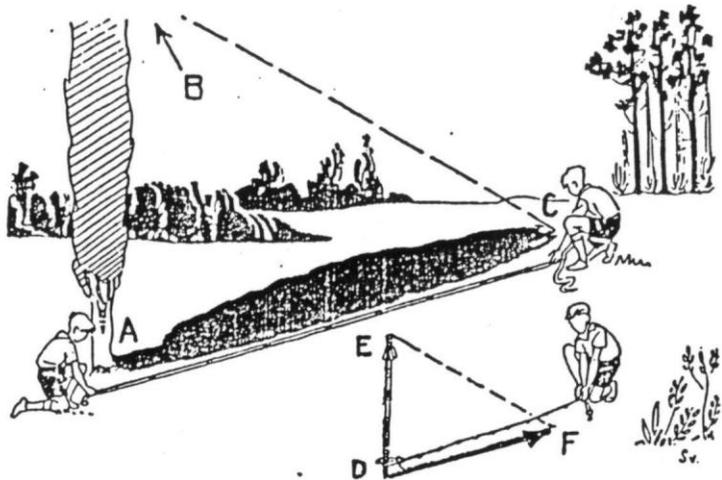
EM MOMENTOS DE QUE A AGULHA DA BÚSSOLA APONTE SEMPRE PARA O NORTE MAGNÉTICO, SEMPRE DEVEM SER ORIENTADOS COM LUMAS NO MESMO SENTIDO. SE O LUMAS NÃO TEM LUMAS NESTE SENTIDO, TRAVE-AS.

SEGUNDO A BÚSSOLA ENCONTRADA NA MÃO, COMO É A DO DIREÇÃO APONTADA PARA SUA FRENTE. VIRA SE COMO ATÉ QUE A AGULHA SE ALINHE COM A SETA NO FUNDO DA CÂMERA. CESTE PROCEDIMENTO É FÁCIL PARA O SEU PLANO DE DESTINO: ELA É O DIREÇÃO QUE V. DEVE TER PARA ATRÁS DO OBJETIVO.

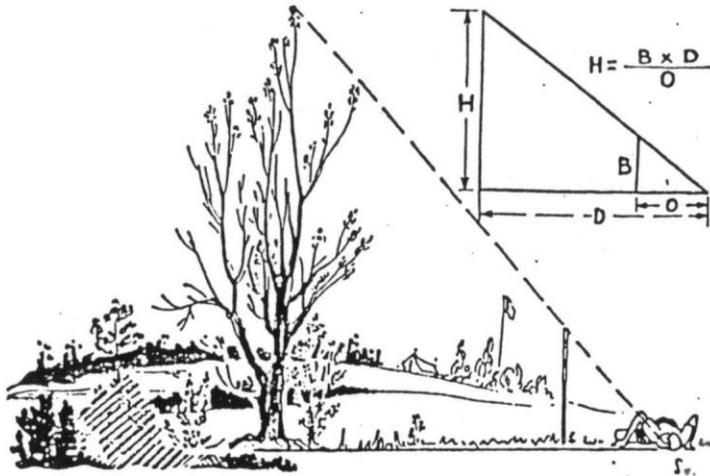
PARA ATRÁS DO OBJETIVO PARA A DIREÇÃO DE SEU DESTINO, ENCONTRE O CASO DA BÚSSOLA SEGRETO PARA AÍ PEGAR O PONTO QUE V. QUER E COMO PEGAR O SEU DESTINO. VAGAR PARA A CÂMERA ATÉ A SETA DO FUNDO DO FUNDO PEGAR PARALELA À LUNA DO NORTE MAGNÉTICO.

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

AVALIAÇÃO DE ALTURA I

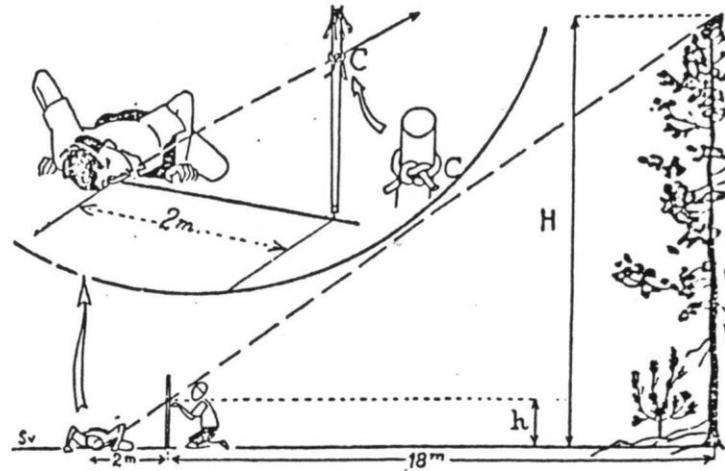


TRIÂNGULOS SEMELHANTES

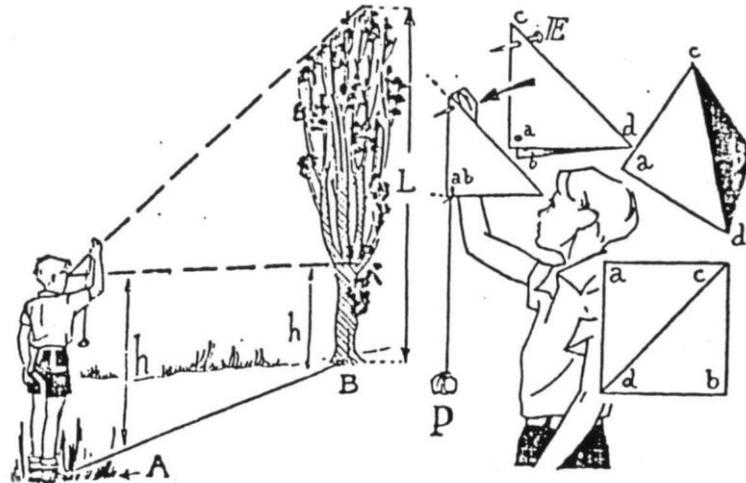


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

AVALIAÇÃO DE ALTURA II

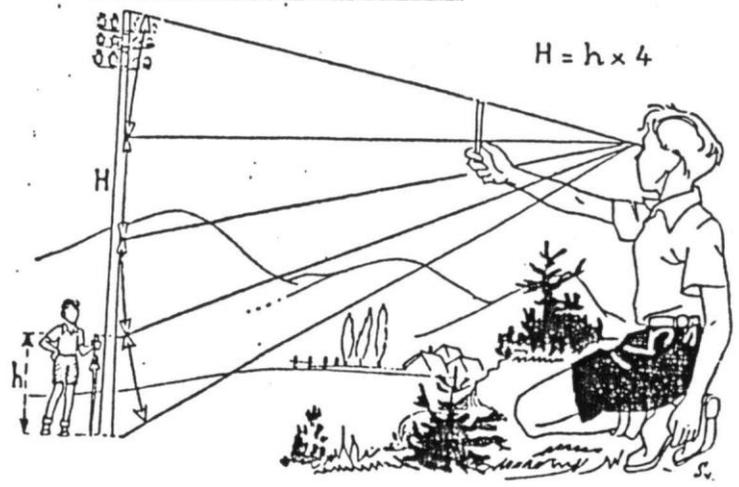


TRIÂNGULOS SEMELHANTES

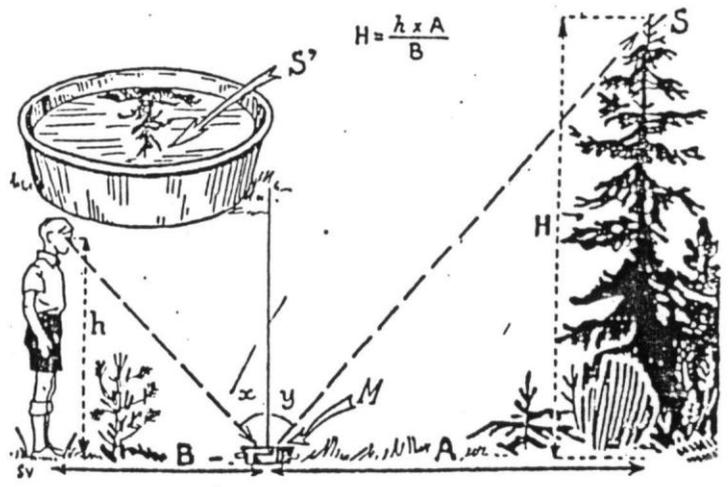


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

AVALIAÇÃO DE ALTURA III

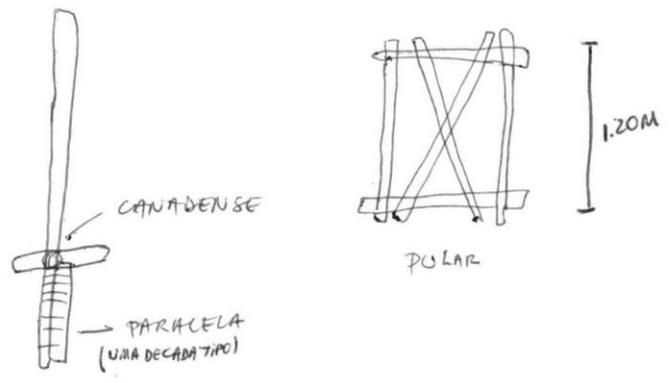
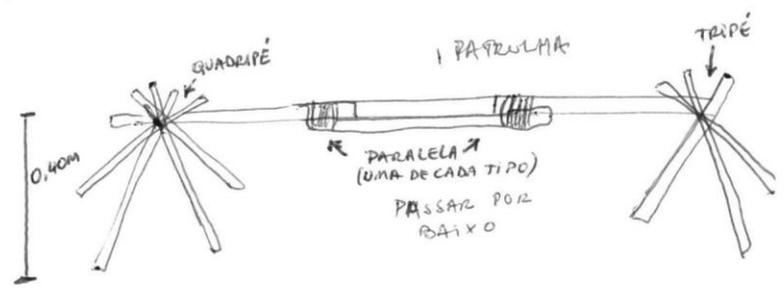


PROCESSO DO ARTISTA E SOMBRA



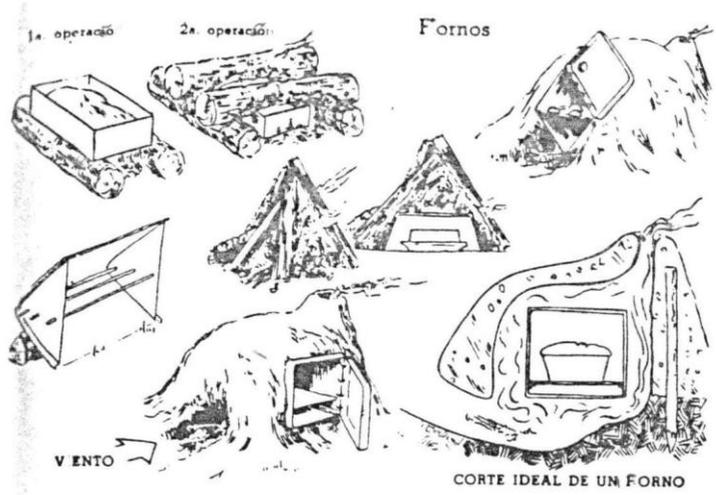
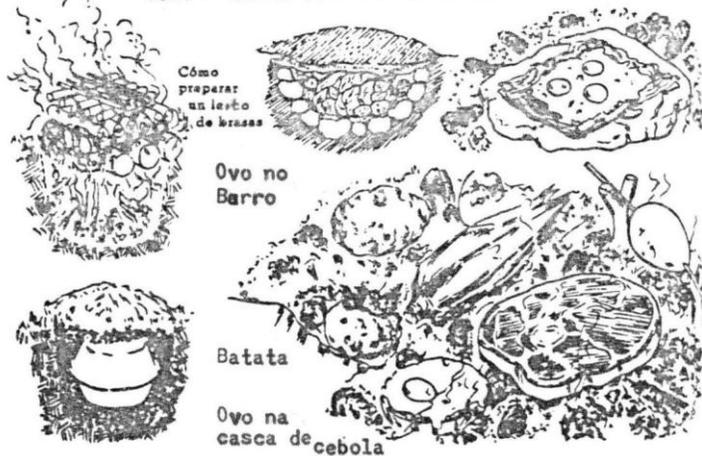
49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

MODELOS DAS PIONEIRIAS DA TAREFA DAS AMARRAS



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

COMO FAZER E USAR UM BRASEIRO



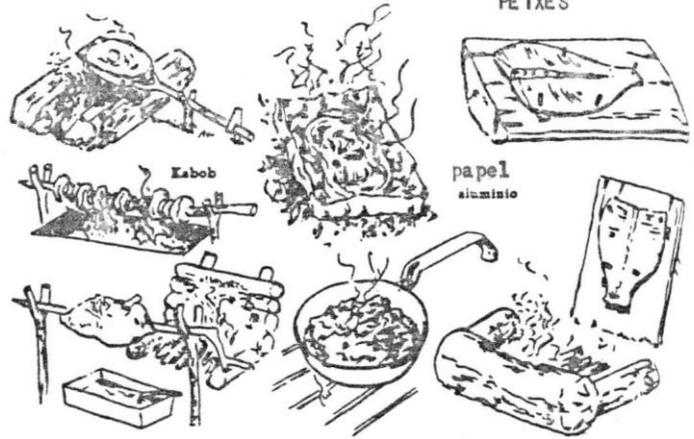
49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

FAZENDO E ASSANDO PÃES

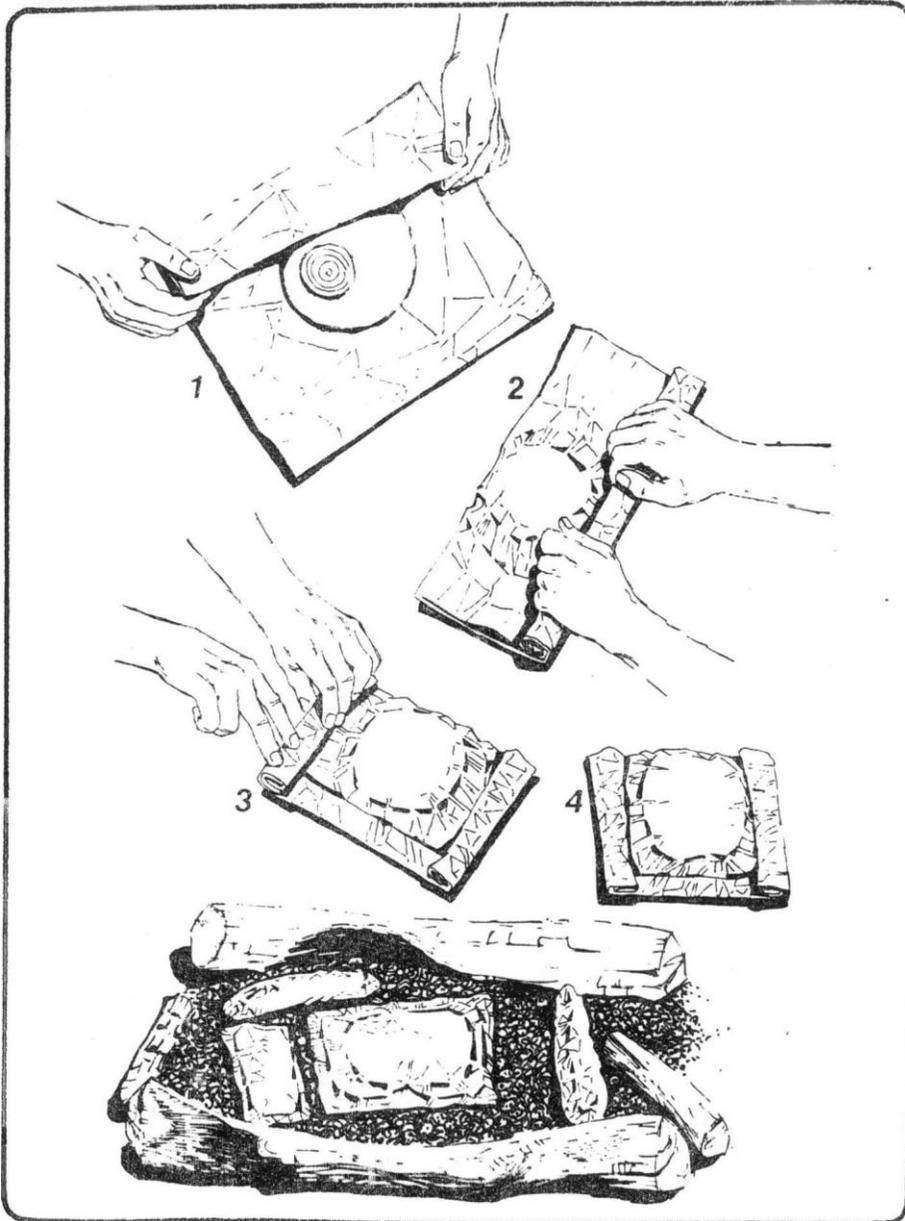


CARNES

PEIXES

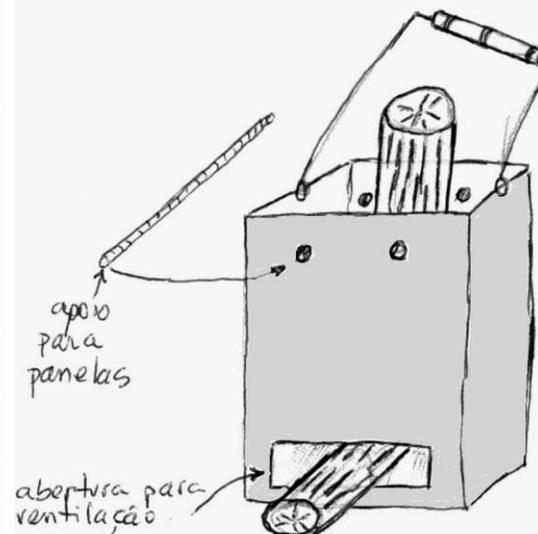


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

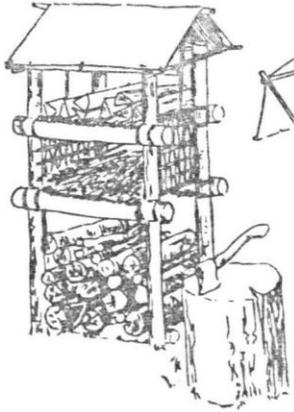
FOGÃO DE SERRAGEM



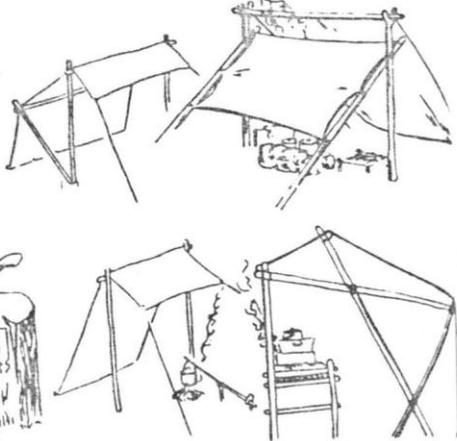
- 1) NUMA LATA DE 20L (DE ÓLEO) FAÇA UMA ABERTURA PARA VENTILAÇÃO E PARA O APOIO PARA AS PANELAS.
- 2) COLOQUE DOIS TUCOS E ENCHA TODA A LATA COM SERRAGEM, PODE PINGAR ALGUMAS GOTAS DE ÁGUA PARA COMPACTAR.
- 3) RETIRE OS TUCOS, COLOQUE OS APOIOS E A ALÇA.
- 4) ACENDA O FOGO, PELA ABERTURA DE VENTILAÇÃO, POSICIONE A ABERTURA PARA VENTILAR BEM.
- 5) GARANTE UMA FONTE DE CALOR FORTE.

49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

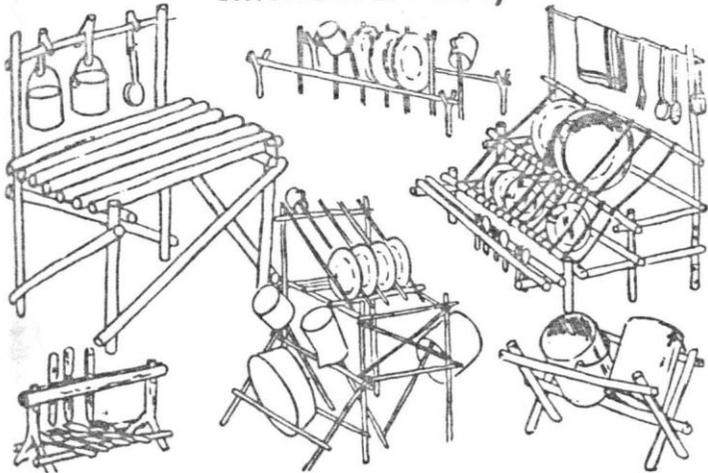
LENHEIROS



TOLDOS

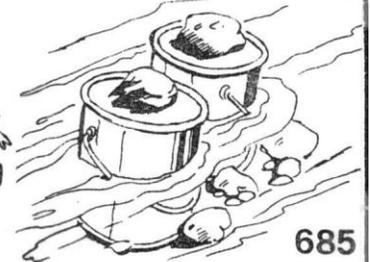
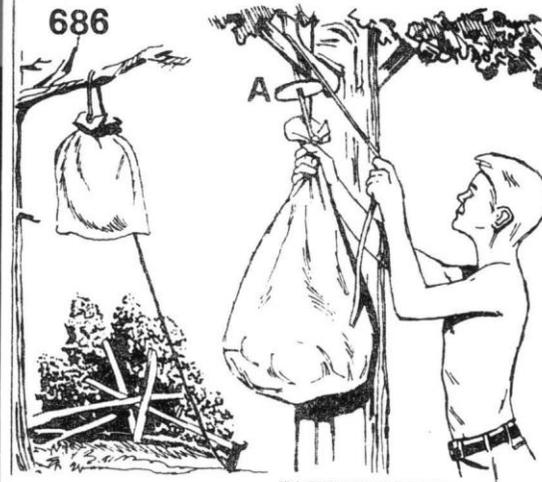


ESCORREDORES DE PANELAS, PRATOS E TALHERES

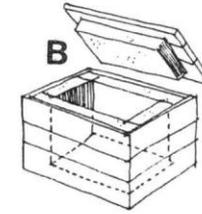


49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

686



685

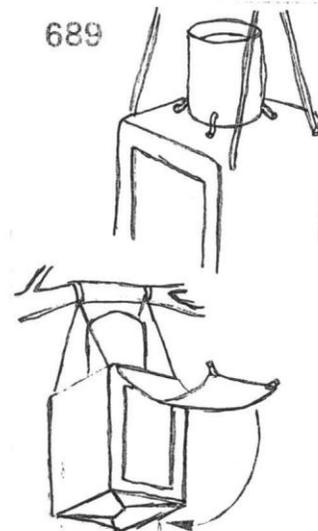


B

688



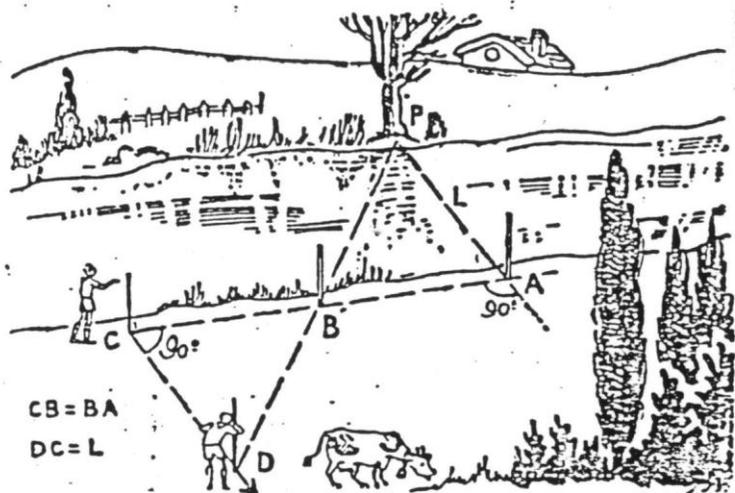
689



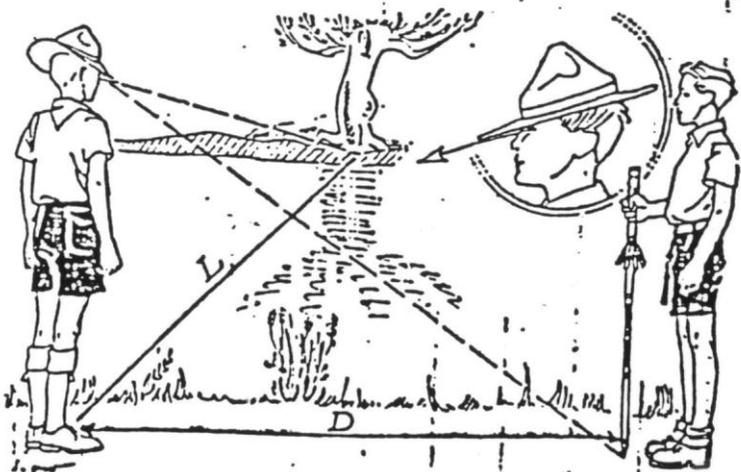
49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

Avaliações

Método dos triângulos iguais



Método do chapéu



49º DISTRITO ESCOTEIRO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
TECNICAS DE CAMPISMO

COMO FAZER UM ANGULO DE 90º

